

FLY0063**Carta de amor de um alferes para a namorada. Do Pacote Vera Cruz.****Data**

05/08/1967

Referência Arquivística

N.A..

N.A., Coleção Particular, FLY0063, Fólios [1]r-v e [2]r-v

Resumo

O autor escreve à namorada a descrever como foi emocionante a despedida no cais e como o pacote Vera Cruz é espetacular. Pede-lhe também que ela olhe pela sua saúde.

Local

do pacote Vera Cruz

Cartas relacionadas

FLY0064 FLY0065 FLY0066 FLY0067 FLY0068 FLY0068 FLY0069 FLY0070 FLY0071 FLY0072
FLY0073 FLY0074 FLY0075 FLY0076 FLY0077 FLY0078 FLY0079 FLY0080 FLY0081 FLY0082
FLY0083 FLY1315 FLY1316 FLY1317 FLY1318 FLY1319 FLY1320 FLY1321 FLY1322 FLY1323
FLY1324 FLY1325 FLY1326 FLY1327 FLY1328 FLY1329 FLY1330 FLY1331 FLY1332 FLY1333
FLY1334

Texto**Fl. [1]r**

5 de Agosto de 1967

[N]

Estou a escrever-te algures no alto mar onde navego rumo a África. São quase sete horas da tarde e estou estendido na minha cama, no camarote que me foi atribuído. Há seis horas e meia que vamos a andar.

A saída verificou-se eram meio dia e vinte minutos.

Ainda bem que não vieste ao meu embarque. É realmente um espectáculo impressionante e extraordinariamente chocante!

Tu, [N], no estado em que andas, não aguentavas, era demais para ti. Ainda bem, ainda bem que as coisas se proporcionaram para não vires. Apesar de ser homem, de toda a preparação psicológica que fiz, de só ter vindo ao

meu embarque o meu irmão e as minhas primas, e de aguentar bem coisas deste género, eu não consegui

suster uma lágrima rebelde a culminar a intenção emoção que sentia. Havia gente a chorar como

crianças. Aqueles lenços a acenar, aqueles gritos, etc. etc. criaram um ambiente macabro mesmo.

Bolas! Coisa medonha e então com música..!

A minha despedida em casa da minha tia, da minha querida mãe foi também quase que dramática.

A mãezinha chorava e gritava, não sei como con segui aguentar. Compreendo a minha mãe, ela

sofre muito com a minha saída, ajuda-a em

tudo o que puderes. O meu irmão também

chorou, realmente o ambiente estava irresistível!

As minhas instalações no barco são óptimas.

Este pacote é formidável. Eu não fazia uma mini

Fl. [1]v

na ideia do que isto era. É autenticamente uma cidade flutuante. Vou dizer-te algumas coisas, pelas quais podes já fazer uma ideia disto.

O camarote de 1^a. onde vou, assim como os outros, têm três camas, com colchões molaflex, tem quarto de banho privativo com água quente e fria, telefone, campainha ar condicionado, ventoinha, um guarda-fatos, mesinhas de cabeceira, etc. etc.. Mas tudo do melhor e com um luxo extraordinário, um conforto, uma decoração e um arranjo extraordinário. A comida é ótima, ao almoço tivemos acepipes à base de "hors d'oeuvres", depois sopa de legumes, depois um prato de peixe cozido com batatas, depois bife grelhado com batatas fritas, depois sobremesa de queijo, bolo e fruta! É demais! Temos um bar em que há de tudo, com um luxo formidável, uma sala de chá e "dancing" em que se toma chá e bolos às 17h. e se ouve o conjunto privativo do paquete. Isto é enorme e extraordinariamente luxuoso, só vendo é que se pode fazer uma ideia [...] real. Piscina, esplanada, cinema, etc. etc.. É um luxo. Amanhã passamos pela Madeira, mas só estamos duas horas, não poderemos sair do barco, mas sai o correio. Não tenho selos para pôr nesta carta e na que escrevo para casa, mas devo arranjá-los na Madeira. Já não posso visitar o sr. [N] como esperava.

Querida [N] então o que te disse a médica?

O [N] disse-me que tu lhe contaste que ela te ralhou imenso por não teres já lá ido e te proibiu de mexer nos livros durante um mês. Eu não te dizia? Quem tinha e tem razão? Desleixaste-te

Fl. [2]r

[N] e eu já ando há uma série de tempo atrás de ti. [N], por tudo te peço, que agora sigas rigorosamente o tratamento que ela te indicou. Não menosprezes o que ela te disse, colabora para te curares. Gostava tanto de estar ao pé de ti, só que fosse um minuto para te pedir face a face isto mesmo, porque sei que tu não o recusarias e prometer-me-ias fazer tudo o que a médica te indicou. Não eras capaz de me recusar isso e prometendo me eu sabia que tu cumpri-lo-ias.

[N], nem que seja preciso tu deixares de fazer as cadeiras em Outubro e portanto tens de andar mais um ano. Para te curares sacrificas tudo, inclusivé um ano que podíamos casar mais cedo. Pela minha parte estou disposta a tudo, a todos os sacrifícios, para te ver com saúde. Já te dizia ontem na carta, que te amo totalmente e quero ser totalmente feliz contigo e sem saúde... .Faz o máximo que puderes Depois de saber isto, como calculas fico preocupadíssimo contigo, e sem saber mais notícias...Logo que possas conta-me tudo àcerca do teu estado e trata-te [N], trata-te meu amor. Ofereço este sacrifício da minha comissão em Angola por ti. É preciso colaborar para que eu sinta que esta oferta não é em vão.

Ainda não sei nada mais àcerca da minha

vida. Não sei para onde vou nem para o que vou. Tenho de me apresentar em Luanda, no Quartel General no dia em que chegar e de lá é que me dão o rumo. Se Deus quiser será para um sítio bom ou para ficar em Luanda mesmo. Vamos a ver o que me espera.

Fl. [2]v

A viagem ao que dizem demora 9 ou 10 dias neste barco. Logo que chegar a Luanda e souber o meu S. P. M. imediatamente tu enviarei.

Concerteza que não escreverei mais nenhuma vez antes de chegar a Luanda, porque só tiram o correio quando se para nalgum porto, o que nesta viagem até Angola, só acontecerá amanhã na Madeira.

Nada mais por hoje, [N]

Adeus, estou sempre contigo

[N]

P.S.

Dá cumprimentos meus aos teus pais, à [N], ao [N] e ao [N].

Contexto

Guerra colonial

Palavras Chave

Tipo: notícias

História: guerra colonial

Sociologia: serviço militar, saúde, família

Suporte Material

Suporte: duas folhas de papel pautado de 32 linhas escritas em ambas as faces.

Medidas: 265mm × 155mm

Mancha Gráfica: duas linhas em branco a separar a fórmula de endereço do início do texto.

Créditos

Transcrição: Ana Guilherme

Revisão: Rita Marquilhas

Codificação DALF: Ana Guilherme

Contextualização: Joana Pontes

Discorda da nossa leitura? Por favor escreva-nos: cardsclul@gmail.com